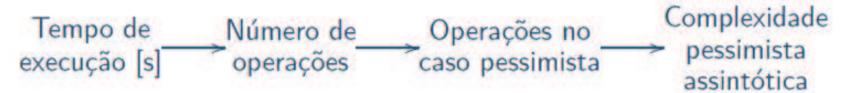
Complexidade de Algoritmos

Mariana Kolberg

Análise da complexidade pessimista

Plano

Uma hierarquia de abstrações:



Análise de Complexidade Pessimista - ACP

- A complexidade pessimista é o critério mais utilizado para verificar a eficiência de algoritmos
- Lembrando que

$$C_p^{=}[a](n) = \max\{desemp[a](d) \in R_+ \mid tam(d) = n\}$$

$$C_p^{\leq}[a](n) = \max\{desem p[a](d) \in R_+ \mid tam(d) \leq n\}$$

- Iremos estudar a complexidade das seguintes estruturas:
 - Atribuição : v← e
 - Seqüência: S;T
 - Condicional : se b então S senão T (ou se b então S)
 - Iteração definida : para i de j até m faça S
 - Iteração indefinida : enquanto b faça S

Partes Conjuntivas e Disjuntivas

 A complexidade pessimista de um algoritmo com partes conjuntivas é limitada por

Máx
$$(c_P^{\leq} [a_1], c_P^{\leq} [a_2]) \leq c_P^{\leq} [a_0] \leq c_P^{\leq} [a_1] + c_P^{\leq} [a_2].$$

Ou seja, tem ordem

$$\Theta(c_{P}^{\leq} [a_{1}] + c_{P}^{\leq} [a_{2}]).$$

 A complexidade pessimista de um algoritmo com partes disjuntivas é limitada por

$$\max(c_p^{\leq}[a_1](n), c_p^{\leq}[a_2](n)) \geq c_p^{\leq}[a_0](n) \geq \min(c_p^{\leq}[a_1](n), c_p^{\leq}[a_2](n))$$

Análise da Complexidade Pessimista

- ▶ Considere uma operação de atribuição v←e
 - Sua complexidade pessimista tem as seguintes cotas Máx (c_P [e], c_P [\leftarrow_e]) $\leq c_P$ [$v \leftarrow e$] $\leq c_P$ [e] + c_P [\leftarrow_e]
 - A ordem da complexidade pessimista da atribuição é

$$c_p[v \leftarrow e] = O(c_p[e] + c_p[\leftarrow_e])$$

- Considere uma operação de seqüência S;T
 - A complexidade pessimista da seqüência tem cotas $\max(c_p[S](n), c_p[T](s(n))) \le c_p[S;T](n) \le c_p[S](n) + c_p[T](s(n))$
 - A ordem da complexidade é

$$c_p[S;T](n) = O(c_p[S](n) + c_p[T](s(n)))$$

- Considere uma operação condicional
 - A complexidade pessimista da seqüência tem cotas

$$M \mid AO(c_p[S], c_p[T]) + c_p[b] \le c_p[se b então S senão T fim-se] \le c_p[b] + MxAO(c_p[S], c_p[T])$$

A ordem da complexidade é

$$c_P [\underline{se} b \underline{então} S \underline{senão} T] = O(c_P [b] + MxAO(c_P [S], c_P [T])$$

- Considere a iteração para i de j até m faça S sobre uma entrada d
 - a) para i de 1 até 20 faça m ← m+1

A complexidade é O(20.1)=O(1)

b) para i de 1 até n faça s ← s+R[i]

A complexidade é O(n.1)=O(n)

c) para i de 1 até (n-1) faça Troca(A[i],A[i+1])

A complexidade é O((n-1).1) = O(n).

Para a iteração para i de j até m faça S sobre uma entrada d faça j=j(d); m=m(d) e N(d)=m-j+1.

S é executado N(d) vezes da seguinte forma:

S é executado com i=j sobre a entrada d produzindo S(d); S é executado com i:=j+1 sobre a entrada S(d) produzindo $S(S(d))=S^2(d)$;

S é executado com i:=m sobre a entrada $S^{N(d)-1}(d)$ resultando em $S^{N(d)}(d)$.

- O desempenho é calculado levando em consideração a soma dos desempenhos de S para cada entrada d, S(d), S²(d),..., S^{N(d)-1}(d)
- Logo, desemp[para i de j até m faça S](d) é dado pelo somatório:

$$\sum_{i=j(d)}^{m(d)} desemp[S](S^{(i-j(d))}(d))$$

Dnde j(d) é o valor inicial da iteração, e i vai mudando a cada iteração

Iteração definida com preservação (assintótica) de tamanho,

A complexidade de para i de j até m faça S tem cotas

$$c_p[S](n) \le c_p[$$
para i de j até m faça $S](n) \le N^*(n).c_p[S](n)$

Portanto, a ordem da complexidade pessimista é dada por

$$c_p[\text{para i de j at\'e m faça S}] = O(N^*(n).c_p[S](n))$$

Onde $N(n) = \max\{ N(d) \mid tam(d) \le n \}$ (consideramos o n máximo de iterações)

$$N(d) = m(d) - j(d) + 1$$

$$N^*(n) = \max\{N(n), 0\}$$

Qual é a complexidade do trecho para i de 1 até p faça Busca(A[i],v)?

Onde **Busca** procura um valor na lista **v** com complexidade O(log m).

Qual é a complexidade do trecho para i de 1 até p faça Busca(A[i],v)?

Onde **Busca** procura um valor na lista **v** com complexidade O(**log m**).

A complexidade do algoritmo é O(p log m).

Considerando n=max(p,m) temos O(nlogn).

Considere a iteração definida **para i de j até m faça S** onde S preserva o tamanho da entrada **d**, i. e. tam(S(d))=tam(d) e C_p [S](n) é um polinômio de grau k, i. e., C_p [S](n)=O(n^k).

- a) Neste caso, temos
 - $c_{P}[para i de j até m faça S] = O(N^* (n).n^k)$
- b) No caso em que N(n) não depende de n teremos $c_{P}[$ para **i** de **j** até **m** faça $S_{P}[$ = $O(n^{k})$
- c) No caso em que N(n) depende de n temos que avaliar N^* (n).

A complexidade de **para i de j até m faça S** tem cotas

```
Superior: \sum_{i=j(n)}^{m(n)} c_P [S](s^{(i-j(n))}(n)).

onde: m(n) := Máx \{ m(d) / tam(d) \le n \}
s(n) := Máx \{ tam(S(d)) / tam(d) \le n \}.
j(n) := mín \{ j(d) / tam(d) \le n \}.

Inferior : Máx \{ c_P [S](s^{(i-j(n))}(n)) / i = j(n), ..., m(n) \}.
```

A ordem da complexidade pessimista de para i de j até m faça S

[para i de j até m faça S](n) = O(
$$\sum_{i=j(n)}^{m(n)} c_P [S](s^{(i-j(n))}(n))$$
)

Considere a sequência (n-i)^k para i variando de 1 até n. Mostre que

$$\sum_{i=1}^{n} (n-i)^k = O(n^{k+1})$$

Considere a sequência (n-i)^k para i variando de 1 até n. Mostre que

$$\sum_{i=1}^{n} (n-i)^k = O(n^{k+1})$$

Assumindo que $(n-i)^k \leq n^k$

Considere a sequência (n-i)^k para i variando de 1 até n. Mostre que

$$\sum_{i=1}^{n} (n-i)^k = O(n^{k+1})$$

Assumindo que $(n-i)^k \leq n^k$

temos
$$\sum_{i=1}^{n} (n-i)^k \le \sum_{i=1}^{n} (n)^k = (n)^{k+1}$$

Portanto

$$\sum_{i=1}^{n} (n-i)^k = O(n^{k+1})$$

- ▶ Considere o seguinte trecho para i de 1 até n faça S, onde Cp [S] é limitada por polinômio de grau k. Sabemos que tam(S(d)) = tam(d) 1.
 - Como representar essa diferença de tamanho a cada iteração?
 - ▶Qual é a complexidade do trecho?

Considere o seguinte trecho **para i de 1 até n faça S**, onde Cp [S] é limitada por polinômio de grau k. Sabemos que tam(S(d)) = tam(d) - 1 (a cada iteração, o tamanho diminui em uma unidade). Qual é a complexidade do trecho ?

Neste caso, temos

Tam(d)-1=tam(d)-i

$$c_p[\text{para i de 1 até n faça S}](n) = O(\sum_{i=0}^{n-1} (n-i)^k)$$

Considere o seguinte trecho para i de l até n faça S, onde Cp [S] é limitada por polinômio de grau k. Sabemos que tam(S(d)) = tam(d) - 1. Qual é a complexidade do trecho ?

Neste caso, temos

$$c_p[\text{para i de 1 at\'e n faça S}](n) = O(\sum_{i=0}^{n-1} (n-i)^k)$$

Pode-se mostrar que

$$\sum_{i=0}^{n-1} (n-i)^k = O(n^{k+1})$$

Considere o seguinte trecho para i de l até n faça S, onde Cp [S] é limitada por polinômio de grau k. Sabemos que tam(S(d)) = tam(d) - 1. Qual é a complexidade do trecho ?

Neste caso, temos

$$c_p[\text{para i de 1 até n faça S}](n) = O(\sum_{i=0}^{n-1} (n-i)^k)$$

Pode-se mostrar que

$$\sum_{i=0}^{n-1} (n-i)^k = O(n^{k+1})$$

Portanto, temos

$$c_P [para | i de 1 até n faça S](n) = O(n^{k+1})$$

As iterações indefinidas comumente usada são enquanto e repita.

- a) i←0;
 enquanto i<10 faça i←i+1;
 A complexidade tem ordem constante e igual a O(1);
- b) i←0;
 enquanto i<n faça i←i+1;A[i]←0 fim-enquanto
 A complexidade tem ordem linear igual a O(n);
- c) t←1; i ←n;
 enquanto i > 1 faça t←t+Q[i,i]; i←i-1 fim-enquanto
 A complexidade tem ordem linear igual a O(n)

- A execução da iteração indefinida **enquanto b faça S** sobre a entrada d, itera a execução de S, sucessivamente como segue:
 - Se a entrada d satisfaz a condição **b** então executa-se S sobre **d** dando **S(d)**
 - Se S(d) satisfaz a condição **b** então executa-se S(d) dando $S^2(d)$; etc.
 - ▶Quando a condição b deixa de ser verdadeira sobre S^{H(d)}(d), a execução termina com S^{H(d)}(d) como saída.
- ▶ Um problema a ser resolvido é determinar H(d). Este valor faz com que a **iteração indefinida** passe a ser **definida** a tornando mais fácil de ser resolvida.

$$H(d) = \min\{i \in \mathbf{N} | \neg \mathbf{b}(\mathbf{S}^{\mathbf{i}}(\mathbf{d}))\}\$$

Menor valor para o qual a condição não é satisfeita

Este tipo de iteração pode ser descrito recursivamente como

se
$$b$$
 então $(S; \text{enquanto } b \text{ faça } S)$ fim-se

O desempenho desta estrutura pode ser descrito da seguinte maneira.

Caso b(d) seja falso:

$$desemp[$$
 enquanto b faça S $](d) = aval[b](d)$

Caso b(d) seja verdadeiro

$$desemp[$$
 enquanto b faça S $](d) = aval[b](d) +$

$$+desemp[S](d) + desemp[enquanto b faça S](S(d))$$

Assim, o desempenho é dado por

$$\begin{aligned} \textit{desemp}[\ \underline{enqto} \ b \ \underline{faça} \ S \](d) = \ & \textit{aval} \ [\ b \](S^{H \, (d)}(d)) \ + \\ & + \sum_{i=0}^{H \, (d) \ -1} [\textit{aval}[b](S^i(d)) \ + \ \textit{desemp}[S](S^i(d))]. \end{aligned}$$

Como a complexidade das avaliações é dominada pela complexidade de S, temos:

$$desemp[\underline{enqto} \ b \ \underline{faça} \ S \](d) = \sum_{i=0}^{H(d)-1} desemp[\ S \](S^i(d)).$$

Considere a seguinte iteração indefinida

enquanto
$$(A[i] = 0 \land 1 \le i \le n)$$
faça $A[i] \leftarrow A[i] + 1; i \leftarrow i + 1$ fim-enquanto

No pior caso i é inicializado com 1 e incrementado até n, gerando n iterações.

Como as instruções no corpo do enquanto têm complexidade constante.

A complexidade complexidade da iteração acima é igual a n.1=O(n)

Considere a seguinte iteração

enquanto $1 \le i \le n$ faça Buscas $(A[i], B[1 ... i]); i \leftarrow i + 1$; fim-enquanto

Qual é complexidade do trecho sabendo que Buscas é linear no tamanho do vetor B?

Considere a seguinte iteração

enquanto $1 \le i \le n$ faça Buscas $(A[i], B[1 \dots i]); i \leftarrow i + 1$; fim-enquanto

Qual é complexidade do trecho sabendo que Buscas é linear no tamanho do vetor B?

$$O(\sum_{k=1}^{n} k) = O(\frac{n(n+1)}{2}) = O(n^2)$$

A forma complexidade pessimista da iteração indefinida, tem cotas:

inferior:
$$c_p[b](s^{h(n)}(n))$$

superior:
$$c_p[b](s^{h(n)})(n) + \sum_{i=0}^{h(n)-1} [c_p[b](s^i(n)) + c_p[S](s^i(n))]$$

$$h(n) = \max\{H(d) \in N \mid tam(d) \le n\}$$

A ordem de complexidade pessimista de enquanto b faça S é dada por

$$c_{P} \left[\begin{array}{l} \underline{enqto} \\ \underline{enqto} \end{array} \right] b \underbrace{faça}_{b \ (n)} = O(\ c_{P} \ [\ b \](s^{h \ (n)})(n) + \\ + \sum_{i=0}^{h \ (n)-1} \left[c_{P} \ [\ b \](s^{i}(n)) + c_{P} \ [\ S \](s^{i}(n)) \] \).$$

Considere a iteração indefinida **enqto b faça S** onde: c_P [S] é um polinômio de grau k; e h é no máximo linear, i. e., $h(n) \le n$.

a) Se S preserva tamanho, temos s(n) = n. Logo, qual é a complexidade do algoritmo?

a) Se S faz o tamanho decrescer de uma unidade, temos s(n) = n - 1. Qual é a complexidade do algoritmo ?

Considere a iteração indefinida **enqto b faça S** onde: c_P [S] é um polinômio de grau k; e h é no máximo linear, i. e., $h(n) \le n$.

a) Se S preserva tamanho, temos s(n) = n. Logo, qual é a complexidade do algoritmo?

$$c_P [\underline{enqto} \ b \ \underline{faca} \ S](n) = O(\sum_{i=1}^n \ n^k) = O(n^{k+1})$$

a) Se S faz o tamanho decrescer de uma unidade, temos s(n) = n - 1. Qual é a complexidade do algoritmo ?

Considere a iteração indefinida **enqto b faça S** onde: c_P [S] é um polinômio de grau k; e h é no máximo linear, i. e., $h(n) \le n$.

a) Se S preserva tamanho, temos s(n) = n. Logo, qual é a complexidade do algoritmo?

$$c_P [\underline{enqto} \ b \ \underline{faca} \ S](n) = O(\sum_{i=1}^n \ n^k) = O(n^{k+1})$$

a) Se S faz o tamanho decrescer de uma unidade, temos s(n) = n - 1. Qual é a complexidade do algoritmo ?

$$c_P [\underline{engto} \, \underline{b} \, \underline{faca} \, S] = O(\sum_{i=0}^{n-1} (n-i)^k). = O(n^{k+1})$$

```
Procedimento Loto(Rslt: V, Apst: M)
                                                                {teste da loteria esportiva}
               {Entrada: vetor Rslt: V (resultado de teste), matriz Apst: M (apostador)
       Saida: vetor Ptos: vetor [1..n] de IN (número de pontos feitos por apostador).
  sorte V := vetor [ 1..13 ] de { 1..3 }; M := matriz [ 1..n, 0..13 ] de Info ;
1.i ← 1:
                                                       {inicializa número de apostadores}
engto i ≤ n faca
                                                            {examina apostador: de 2 a 8}
                                              {inicializa número de pontos do apostador i}
3.
   Ptos[i] \leftarrow 0;
    para j de 1 até 13 faça
                                                              {examina palpites: de 4 a 6}
5.
       se Apst[i,j] = Rslt[j] então Ptos[i] ← Ptos[i] + 1
6.
                                                  (4: pontos do apostador i contabilizados)
    fim-para;
7. i \leftarrow i + 1;
                                                                         {novo apostador}
8. fim-engto;
                                        {2: contabilizados os pontos de todos apostadores}
9. para i de 1 até n faça
                                                             {lista ganhadores: de 9 a 11}
10. se Ptos[i] = 13 então escreva( Apst[i,0], "Ganhador, parabéns" )
11. fim-para;
                                                                  {9: ganhadores listados}
12. retorne-saída( Ptos );
                                                                           {dá saída Ptos}
13. fim-Procedimento.
                                                  (fim do algoritmo Loto: loteria esportiva)
```

 $c_p[\text{linha 1}] = O(1)$

```
1.i ← 1;
                                                      2. engto i < n faça

 Ptos[i] ← 0;

                                                      4. para j de 1 até 13 faça

 se Apst[i,j] = Rslt[j] então Ptos[i] ← Ptos[i] + 1

                                                      6. fim-para;
                                                      7. i ← i + 1:
                                                      8. fim-engto;
                                                      9. para i de 1 até n faça
                                                      10. se Ptos[i] = 13 então escreva( Apst[i,0], "Ganhador, parabéns" )
                                                      11. fim-para:
                                                      12. retorne-saída(Ptos);
                                                      13. fim-Procedimento.
c_p[Loto] = O(c_p[linha 1] + c_p[linha 2...linha 8] + c_p[linha 9...linha 11])
 c_p[\text{linha 2}\dots\text{linha 8}] = O(\sum_{i=1}^n c_p[\text{linha 3}\dots\text{linha 7}])
 c_p[\mathsf{linha}\; 3\dots\mathsf{linha}\; 7] = O(c_p[\mathsf{linha}\; 3] + \sum_{i=1}^{15} c_p[\mathsf{linha}\; 4\dots\mathsf{linha}\; 6] + c_p[\mathsf{linha}\; 7])
 c_p[\text{linha 3...linha 7}] = O(1 + 13.1 + 1) = O(1)
  c_p[\text{linha 2}\dots\text{linha 8}] = O(\sum_{n=1}^{n} 1) = O(n)
```

```
1.i ← 1;
2. engto i < n faca
3. Ptos[i] \leftarrow 0;
4. para j de 1 até 13 faça

 se Apst[i,j] = Rslt[j] então Ptos[i] ← Ptos[i] + 1

6. fim-para;
7. i ← i + 1:
8. fim-engto;
9. para i de 1 até n faça
10. se Ptos[i] = 13 então escreva( Apst[i,0], "Ganhador, parabéns" )
11. fim-para:
12. retorne-saída(Ptos);
13. fim-Procedimento.
```

$$c_p[\operatorname{linha} 9 \dots \operatorname{linha} 11] = O(\sum_{i=1}^n c_p[\operatorname{linha} 10])$$

$$c_p[\text{linha } 10] = O(c_p[PTos[i] = 13] + c_p[escreva...]) = O(1+1) = O(1)$$

$$c_p[\text{linha } 9 \dots \text{linha } 11] = O(\sum_{i=1}^n 1) = O(n)$$

$$c_p[Loto] = O(c_p[\mathsf{linha}\ 1] + c_p[\mathsf{linha}\ 2 \dots \mathsf{linha}\ 8] + c_p[\mathsf{linha}\ 9 \dots \mathsf{linha}\ 11])$$

$$c_p[Loto] = O(1+n+n) = O(n)$$

```
Função Max_&_min( Tab : D ) → Par[ Elmord ]
                                                    {para máximo e mínimo de tabela}
                                                          {Entrada: tabela Tab : D.
                Saída: valores Max, min : Elmord (máximo e mínimo da entrada).}
  sorte D := vetor [ p..q ] de Elmord ;
1. Max \leftarrow Tab[p]:
                                                                {candidato a máximo}
2. min ← Tab[p];
                                                                {candidato a mínimo}
3. para i de p + 1 até q faca
                                                               {varre tabela: de 3 a 6}

 se Tab[i] > Max então Max ← Tab[i];

                                                                      {atualiza Max}

 se Tab[i] < min então min ← Tab[i];</li>

                                                                       {atualiza min}
                                                                  {3: i de p + 1 até q}
6. fim-para;
7. retorne-saida( Max, min);
                                                                {dá saída Max e min}
8. fim-Função.
                              (fim do algoritmo Max & min: máximo e mínimo de tabela)
```

Considere n=q-p+1

```
    Max ← Tab[p];
    min ← Tab[p];
    para i de p + 1 até q faça
    se Tab[i] > Max então Max ← Tab[i];
```

se Tab[i] < min então min ← Tab[i];

Considere n=q-p+1

fim-para;

7. retorne-saída(Max, min);

8. fim-Função .

$$c_p[Max-Min] = O(c_p[\mathrm{linha}\ 1] + c_p[\mathrm{linha}\ 2] + c_p[\mathrm{linha}\ 3\dots\mathrm{linha}\ 6] + c_p[\mathrm{linha}\ 7])$$

$$c_p[\text{linha 1}] = c_p[\text{linha 2}] = c_p[\text{linha 7}] = O(1)$$

$$c_p[\text{linha }3\dots \text{linha }6] = O(\sum_{i=p+1}^q (c_p[\text{linha }4] + c_p[\text{linha }5]))$$

$$c_p[\mathsf{linha}\, 4] = O(c_p[Tab[i] > Max] + c_p[Max \leftarrow Tab[i]]) = O(1)$$

$$c_p[\mathsf{linha}\, 5] = O(c_p[Tab[i] < Min] + c_p[Min \leftarrow Tab[i]]) = O(1)$$

$$c_p[\text{linha }3...\text{linha }6] = O(\sum_{i=p+1}^q (1+1)) = O((n-1).2) = O(n)$$

$$c_p[Max - Min] = O(1 + 1 + 1 + n) = O(n)$$

```
Procedimento Classif_Max( A : V )
                                                      {classifica vetor em ordem ascendente}
                                                                        {Entrada: vetor A : V.
            Saida: vetor A: V (o vetor de entrada classificado em ordem ascendente).}
   sorte V := vetor [ 1..n ] de Elmord ;
   var {auxiliar} Temp : Elmord {temporária (para troca)};
1. para i de 1 até n -1 faça
                                                                                    {de 1 a 10}
2.
                                                                                     {de 2 a 9}
    para j de 1 até n - i faca
3.
       \underline{\text{se}} A[j] > A[j+1]
                                                                              {testa inversão}
                                                                    \{troca\ A[j]\ com\ A[j+1]\}
            então
5.
                Temp \leftarrow A[j];
6.
                A[j] \leftarrow A[j+1];
                A[j+1] \leftarrow Temp;
7.
8.
                                                                       {3: A[j] \leftarrow A[j+1]?}
        fim-se:
9.
                                                                            {2: j de 1 até n - i}
     fim-para;
10. fim-para;
                                                                              {1: i de 1 até n}

 retorne-saida(A);

                                                                                  {dá saida A}
12. fim-Procedimento .
                                              {fim de Classif_Max: classificação ascendente}
```

```
1. para i de 1 até n -1 faça
                                                  c_p[Classi - Max] = O(c_p[linha 1...linha 10] + c_p[linha 11])
     para i de 1 até n - i faca
3.
                                                                            c_p[\text{linha } 11] = O(1)
        se A[j] > A[j+1]
             então
                                                   c_p[\text{linha }1\dots \text{linha }10] = O(\sum^{n-1} c_p[\text{linha }2\dots \text{linha }9])
                  Temp ← A[i]:
                 A[j] \leftarrow A[j+1];
                                                   c_p[\operatorname{linha} 2 \dots \operatorname{linha} 9] = O(\sum_{j=1}^{n-i} c_p[\operatorname{linha} 3 \dots \operatorname{linha} 8])
7.
                  A[i+1] \leftarrow Temp;
8.
        fim-se ;
     fim-para;
10. fim-para;
                                             c_p[\text{linha 3...linha 8}] = O(c_p[A[j] > A[j+1]] + c_p[\text{linha 5...linha 7}])
11. retorne-saída(A);
12. fim-Procedimento .
                                                                     c_p[A[j] > A[j+1]] = O(1)
```

```
c_p[\text{linha 5}\dots\text{linha 7}] = O(1)
1. para i de 1 até n -1 faça
     para i de 1 até n - i faca
                                                      c_p[\text{linha 3...linha 8}] = O(1+1) = O(1)
3.
       se A[i] > A[i+1]
                                       c_p[\mathrm{linha}\,2\dots\mathrm{linha}\,9]=O(\sum^{n-i}1)=O(n-i-1+1)=O(n-i)
           então
5.
                Temp ← A[i]:
6.
               A[j] \leftarrow A[j+1];
                                        c_p[\mathrm{linha}\ 1\dots\mathrm{linha}\ 10] = O(\sum_{i=1}^{n-1}(n-i)) = O(\frac{(n-1)n}{2}) = O(n^2)
7.
               A[i+1] \leftarrow Temp;
8.
       fim-se ;
    fim-para;
10. fim-para;
                                            c_p[Classi - Max] = O(c_p[linha 1...linha 10] + c_p[linha 11])
11. retorne-saída(A);
12. fim-Procedimento .
                                                      c_n[Classi - Max] = O(n^2 + 1) = O(n^2)
```

ACP – Inserção Direta

Ordenação por inserção direta (ingl. straight insertion sort)

Entrada Uma seqüência a_1, \ldots, a_n de números inteiros.

Saída Uma seqüência $a_{\pi(1)}, \ldots, a_{\pi(n)}$ de números inteiros tal que π é uma permutação de [1, n] e para i < j temos $a_{\pi(i)} \le a_{\pi(j)}$.

ACP – Inserção Direta

Ordenação por inserção direta (ingl. straight insertion sort)

Entrada Uma seqüência a_1, \ldots, a_n de números inteiros.

Saída Uma seqüência $a_{\pi(1)}, \ldots, a_{\pi(n)}$ de números inteiros tal que π é uma permutação de [1, n] e para i < j temos $a_{\pi(i)} \le a_{\pi(j)}$.

$$c_p[SI](n) \le \sum_{2 \le i \le n} \sum_{2 < j \le i} O(1) = O(n^2)$$